



## RODOVIA EUCLIDES DA CUNHA – SP 320


<b>N° 1</b>	Km 599+000	Pista: Norte	UTM: 532.836 L      7.763.147 S
1) Bioma: Mata Atlântica	2) Formação: Floresta Estacional Semidecidual		
3) Cobertura vegetal: Variando de fechada a aberta	4) Altura: Variável		
5) Dossel: Descontínuo	6) Dominância de espécies (visual): não		
7) Estratificação	predomínio: arbóreo e arbustivo Estrato arbóreo: Altura média: 5m; mínima: 4m; máxima: 7m Amplitude diamétrica: baixa		
8) Efeito de borda	praticamente em todo o fragmento. Presença de cipós		
9) Epífitas: ausente	10) Trepadeiras: ausente		
11) Serrapilheira:	Espessura: 1,0 a 5,0 cm Grau de decomposição: não decomposta		
12) Presença de matrizes significativas	não		
13) Degradação antrópica	Indícios de queimadas: não Pisoteio de animais domésticos: não Retirada de madeira: não Grau de degradação antrópica: alto		
14) Grau de isolamento	Presença de "fontes de dispersão de sementes" nas proximidades: não Interligado por corredor de vegetação com outro(s) fragmento(s): não Possibilidade de trânsito de animais entre fragmentos próximos: não		
15) Diversidade biológica / Complexidade estrutural: média	16) Estágio de Sucessão Secundária: Inicial		
17) Fotos			

RODOVIA EUCLIDES DA CUNHA – SP 320

Nº 2	Km 597+200	Pista: Norte	UTM: 534.380 L 7.762.854 S
1) Bioma: Mata Atlântica	2) Formação: Floresta Estacional Semidecidual		
3) Cobertura vegetal: Variando de fechada a aberta	4) Altura: Variável		
5) Dossel: Descontínuo	6) Dominância de espécies (visual): não		
7) Estratificação	sim: predomínio: arbóreo e arbustivo Estrato arbóreo: Altura média: 8m ; mínima: 6m ; máxima: 10m Circunferência média: ____ cm DAP 29 Amplitude diamétrica: média Principais espécies: Copaíba, Araticum, Farinha seca, Mutambo, Sucupira branca, cedro, canjarana, copaíba, Estrato herbáceo: presença de espécies invasoras		
8) Efeito de borda	praticamente em todo o fragmento. Presença de cipós		
9) Epífitas: ausente	10) Trepadeiras: presente, tipo herbáceas		
11) Serrapilheira:	Espessura: 1,0 a 5,0 cm Grau de decomposição: não decomposta		
12) Presença de matrizes significativas	Distribuição espacial: relativamente esparsas Espécies: Copaíba ( <i>Copaifera langsdorffii</i> ) Espécie não identificada		
13) Degradação antrópica	Indícios de queimadas: não Pisoteio de animais domésticos: não Retirada de madeira: não Grau de degradação antrópica: alto		
14) Grau de isolamento	Presença de "fontes de dispersão de sementes" nas proximidades: sim Interligado por corredor de vegetação com outro(s) fragmento(s): sim Possibilidade de trânsito de animais entre fragmentos próximos: sim		
15) Diversidade biológica / Complexidade estrutural: média	16) Estágio de Sucessão Secundária: Médio		
17) Fotos			


Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
		Maior/2009	Rev. 0

## RODOVIA EUCLIDES DA CUNHA – SP 320

<b>Nº 3</b>	Km 593+300	Pista Norte	UTM: 538.292 L    7.761.870 S
1) Bioma: Mata Atlântica	2) Formação: Floresta Estacional Semidecidual		
3) Cobertura vegetal: aberta	4) Altura: uniforme. Baixa até 5m.		
5) Dossel: pouco contínuo	6) Dominância de espécies (visual): não		
7) Estratificação	não		
8) Efeito de borda	praticamente em todo o fragmento		
9) Epífitas: ausente	10) Trepadeiras: ausente		
11) Serrapilheira	não		
12) Presença de matrizes significativas	não		
13) Degradação antrópica	Indícios de queimadas: não Pisoteio de animais domésticos: não Retirada de madeira: não Grau de degradação antrópica: alto		
14) Grau de isolamento	Presença de fontes de dispersão de sementes nas proximidades: não Interligado por corredor de vegetação com outro(s) fragmento(s): não Possibilidade de trânsito de animais entre fragmentos próximos: não		
15) Diversidade biológica / Complexidade estrutural: baixa	16) Estágio de Sucessão Secundária: Inicial		
17) Fotos			


Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	<b>Poliduto Oeste Paulista</b>	
		Maio/2009	Rev. 0

## RODOVIA EUCLIDES DA CUNHA – SP 320


<b>N° 4</b>	Km 542+200	Pista Norte	UTM: 586.479 L    7.752.626 S
1) Bioma: Mata Atlântica	2) Formação: Floresta Estacional Semidecidual		
3) Cobertura vegetal: variando de fechada a aberta	4) Altura: variável. Médias entre 5m e 10m		
5) Dossel: pouco contínuo	6) Dominância de espécies (visual): não		
7) Estratificação	não		
8) Efeito de borda	praticamente em todo o fragmento		
9) Epífitas: ausente	10) Trepadeiras: ausente		
11) Serrapilheira:	não		
12) Presença de matrizes significativas	não		
13) Degradação antrópica	Indícios de queimadas: não Pisoteio de animais domésticos: não Retirada de madeira: não Grau de degradação antrópica: alto		
14) Grau de isolamento	Presença de fontes de dispersão de sementes nas proximidades: sim Interligado por corredor de vegetação com outro(s) fragmento(s): sim Possibilidade de trânsito de animais entre fragmentos próximos: não		
15) Diversidade biológica / Complexidade estrutural: média	16) Estágio de Sucessão Secundária: Inicial		
17) Fotos			




## RODOVIA EUCLIDES DA CUNHA – SP 320

<b>Nº 5</b>	Km 525+050	Pista Norte	UTM: 602.086 L	7.745.335 S
1) Bioma: Mata Atlântica / Cerrado	2) Formação: Área de Tensão Ecológica			
3) Cobertura vegetal: variando de fechada a aberta	4) Altura: variável			
5) Dossel: pouco contínuo	6) Dominância de espécies (visual): não			
7) Estratificação	<p>Sim. Predomínio: arbóreo  Estrato arbóreo: Altura média: 6,5m; mínima: 5,0m; máxima: 8,0m  Amplitude diamétrica: média  Principais espécies: Angico do Cerrado (<i>Anadenanthera falcata</i>), Cambará (<i>Gochnatia polymorpha</i>), timboril (<i>Enterolobium contortisiliquum</i>), Jacarandá de minas (<i>Jacarandá cuspidifolia</i>)  Estrato herbáceo: Presença de espécies invasoras</p>			
8) Efeito de borda	praticamente em todo o fragmento Presença de cipós			
9) Epífitas: ausente	10) Trepadeiras: presente, tipo herbáceas			
11) Serrapilheira:	Sim. Espessura: 1,0 a 5,0 cm. Grau de decomposição: baixo			
12) Presença de matrizes significativas	não			
13) Degradação antrópica	Indícios de queimadas: não Pisoteio de animais domésticos: não Retirada de madeira: não Grau de degradação antrópica: alto			
14) Grau de isolamento	Presença de fontes de dispersão de sementes nas proximidades: não Interligado por corredor de vegetação com outro(s) fragmento(s): não Possibilidade de trânsito de animais entre fragmentos próximos: não			
15) Diversidade biológica / Complexidade estrutural: baixa	16) Estágio de Sucessão Secundária:			
17) Fotos				
Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico		<b>Poliduto Oeste Paulista</b>	
			Maio/2009	Rev. 0


## RODOVIA EUCLIDES DA CUNHA – SP 320

<b>N° 6</b>	Km 495+400	Pista Norte	UTM: 628.360 L 7.732.022 S
1) Bioma: Mata Atlântica / Cerrado	2) Formação: Área de Tensão Ecológica		
3) Cobertura vegetal: aberta	4) Altura: uniforme		
5) Dossel: descontínuo	6) Dominância de espécies (visual): sim Amendoim Bravo ( <i>Euphorbia heterophylla</i> ) macaúba ( <i>Acrocomia aculeata</i> ), Capixingui ( <i>Croton floribundus</i> ), jerivá ( <i>Syagrus romanzoffiana</i> ).		
7) Estratificação	não		
8) Efeito de borda	praticamente em todo o fragmento		
9) Epífitas: ausente	10) Trepadeiras: ausente		
11) Serrapilheira:	não		
12) Presença de matrizes significativas	não		
13) Degradação antrópica	Indícios de queimadas: não Pisoteio de animais domésticos: não Retirada de madeira: não Grau de degradação antrópica: alto		
14) Grau de isolamento	Presença de fontes de dispersão de sementes nas proximidades: sim Interligado por corredor de vegetação com outro(s) fragmento(s): sim Possibilidade de trânsito de animais entre fragmentos próximos: não		
15) Diversidade biológica / Complexidade estrutural: média	16) Estágio de Sucessão Secundária: -		
17) Fotos			

## RODOVIA EUCLIDES DA CUNHA – SP 320


<b>Nº 7</b>	Km 464+300	Pista Norte	UTM: 647.570 L    7.707.567 S
1) Bioma: Mata Atlântica	2) Formação: Floresta Estacional Semidecidual		
3) Cobertura vegetal: aberta	4) Altura: uniforme		
5) Dossel: descontínuo	6) Dominância de espécies (visual): sim Amendoim do Cerrado ( <i>Anadenanthera falcata</i> ), e Mabea ( <i>Mabea sp</i> )		
7) Estratificação	Não		
8) Efeito de borda	praticamente em todo o fragmento		
9) Epífitas: ausente	10) Trepadeiras: ausente		
11) Serrapilheira:	não		
12) Presença de matrizes significativas	não		
13) Degradação antrópica	Indícios de queimadas: não Pisoteio de animais domésticos: não Retirada de madeira: não Grau de degradação antrópica: alto		
14) Grau de isolamento	Presença de fontes de dispersão de sementes nas proximidades: sim Interligado por corredor de vegetação com outro(s) fragmento(s): sim Possibilidade de trânsito de animais entre fragmentos próximos: não		
15) Diversidade biológica / Complexidade estrutural: média	16) Estágio de Sucessão Secundária: Inicial		
17) Fotos			

## RODOVIA RONDON – SP 300


<b>N° 8</b>	Km 598+000	Pista Oeste	UTM: 496.173 L 7.666.516S
1) Bioma: Mata Atlântica	2) Formação: Floresta Estacional Semidecidual		
3) Cobertura vegetal: variando de fechada a aberta	4) Altura: variável, baixa até 5,0m		
5) Dossel: pouco contínuo	6) Dominância de espécies (visual): não		
7) Estratificação	Não		
8) Efeito de borda	praticamente em todo o fragmento		
9) Epífitas: ausente	10) Trepadeiras: presentes. Herbáceas		
11) Serrapilheira:	Sim. Espessura: 1,0 a 5,0 cm, não decomposta		
12) Presença de matrizes significativas	não		
13) Degradação antrópica	Indícios de queimadas: não Pisoteio de animais domésticos: não Retirada de madeira: não Grau de degradação antrópica: alto		
14) Grau de isolamento	Presença de fontes de dispersão de sementes nas proximidades: sim Interligado por corredor de vegetação com outro(s) fragmento(s): sim Possibilidade de trânsito de animais entre fragmentos próximos: sim		
15) Diversidade biológica / Complexidade estrutural: baixa	16) Estágio de Sucessão Secundária: Pioneiro		
17) Fotos			




## RODOVIA RONDON – SP 300

<b>N° 9</b>	Km 489+900	Pista Oeste	UTM: 590.689 L    7.627.408 S
1) Bioma: Mata Atlântica	2) Formação: Floresta Estacional Semidecidual		
3) Cobertura vegetal: variando de fechada a aberta	4) Altura: variável, média entre 3,0m e 7,5m		
5) Dossel: descontínuo	6) Dominância de espécies (visual): Timboril ( <i>Enterolobium contortisiliquum</i> ) Jacarandá de espinho ( <i>Machaerium aculeatum</i> )		
7) Estratificação	Não		
8) Efeito de borda	praticamente em todo o fragmento. Presença de cipós e exóticas: Figueira ( <i>Ficus sp</i> )		
9) Epífitas: ausente	10) Trepadeiras: ausente		
11) Serrapilheira:	não		
12) Presença de matrizes significativas	não		
13) Degradação antrópica	Indícios de queimadas: não Pisoteio de animais domésticos: sim Retirada de madeira: não Grau de degradação antrópica: alto		
14) Grau de isolamento	Presença de fontes de dispersão de sementes nas proximidades: não Interligado por corredor de vegetação com outro(s) fragmento(s): não Possibilidade de trânsito de animais entre fragmentos próximos: sim		
15) Diversidade biológica / Complexidade estrutural: baixa	16) Estágio de Sucessão Secundária: Inicial		
17) Fotos			


## RODOVIA ENGENHEIRO PAULO NILO ROMANO – SP 225

<b>N° 10</b>	Km 116+000	Pista Leste	UTM: 191.946 L 7.532.693 S
1) Bioma: Cerrado	2) Fisionomia: Savana		
3) Cobertura vegetal: aberta	4) Altura: variável, média entre 5,0m e 6,0m		
5) Dossel: pouco contínuo	6) Dominância de espécies (visual): Pequi ( <i>Caryocar brasiliense</i> ) Tucaneira ( <i>Citharexylum myrianthum</i> ) Pau terra do cerrado ( <i>Qualea grandiflora</i> ) Craibeira ( <i>Tabebuia caraiba</i> )		
7) Estratificação	não		
8) Efeito de borda	praticamente em todo o fragmento		
9) Epífitas: ausente	10) Trepadeiras: ausente		
11) Serrapilheira:	não		
12) Presença de matrizes significativas	não		
13) Degradação antrópica	Indícios de queimadas: não Pisoteio de animais domésticos: não Retirada de madeira: não Grau de degradação antrópica: alto		
14) Grau de isolamento	Presença de fontes de dispersão de sementes nas proximidades: não Interligado por corredor de vegetação com outro(s) fragmento(s): sim Possibilidade de trânsito de animais entre fragmentos próximos: sim		
15) Diversidade biológica / Complexidade estrutural: baixa	16) Estágio de Sucessão Secundária: Inicial		
17) Fotos			

## RODOVIA ENGENHEIRO PAULO NILO ROMANO – SP 225

<b>N° 11</b>	Km 115+600	Pista Leste	UTM: 192.249 L 7.533.100 S
1) Bioma: Cerrado	2) Fisionomia: Savana		
3) Cobertura vegetal: fechada	4) Altura: variável		
5) Dossel: descontínuo	6) Dominância de espécies (visual): sim Presença das espécies: Açoita cavalo de folha graúda ( <i>Luehea sp</i> ), Guapuruvu ( <i>Schizolobium parayba</i> ), Capixingui ( <i>Crotum floribudens</i> ), Araçarana ( <i>Calypttranthes lúcida</i> ), Tamanqueira ( <i>Pera glabrata</i> ), Guatambu ( <i>Aspidosperma australe</i> ), Alfaroço ( <i>Samanea tubulosa</i> ), Triquilha ( <i>Trichilia sp</i> )		
7) Estratificação	não		
8) Efeito de borda	praticamente em todo o fragmento		
9) Epífitas: ausente	10) Trepadeiras: ausente		
11) Serrapilheira:	não		
12) Presença de matrizes significativas	não		
13) Degradação antrópica	Indícios de queimadas: não Pisoteio de animais domésticos: não Retirada de madeira: não Grau de degradação antrópica: alto		
14) Grau de isolamento	Presença de fontes de dispersão de sementes nas proximidades: não Interligado por corredor de vegetação com outro(s) fragmento(s): sim Possibilidade de trânsito de animais entre fragmentos próximos: sim		
15) Diversidade biológica / Complexidade estrutural: baixa	16) Estágio de Sucessão Secundária: Inicial		
17) Fotos			

## RODOVIA ENGENHEIRO PAULO NILO ROMANO – SP 225

<b>N° 12</b>	Km 110+600 ao 111+000	Pista Leste	UTM: 197.475 L 7.534.396 S
1) Bioma: Cerrado	2) Fisionomia: Savana		
3) Cobertura vegetal: variando de fechada a aberta	4) Altura: variável		
5) Dossel: pouco contínuo	6) Dominância de espécies (visual): sim Angico		
7) Estratificação	não		
8) Efeito de borda	praticamente em todo o fragmento		
9) Epífitas: ausente	10) Trepadeiras: ausente		
11) Serrapilheira:	não		
12) Presença de matrizes significativas	não		
13) Degradação antrópica	Indícios de queimadas: não Pisoteio de animais domésticos: não Retirada de madeira: não Grau de degradação antrópica: alto		
14) Grau de isolamento	Presença de fontes de dispersão de sementes nas proximidades: não Interligado por corredor de vegetação com outro(s) fragmento(s): não Possibilidade de trânsito de animais entre fragmentos próximos: sim		
15) Diversidade biológica / Complexidade estrutural: média	16) Estágio de Sucessão Secundária: Inicial		
17) Fotos			



## RODOVIA ENGENHEIRO PAULO NILO ROMANO – SP 225

<b>N° 13</b>	Km 98+400	Pista: Leste	UTM: 209.464 L 7.537.176 S
1) Bioma: Cerrado	2) Fisionomia: Savana		
3) Cobertura vegetal: variando de fechada a aberta	4) Altura: variável		
5) Dossel: pouco contínuo	6) Dominância de espécies (visual): Paineira ( <i>Chorisia speciosa</i> ) Amendoim do campo ( <i>Platypodium elegans</i> ) Quaresmeira ( <i>Tibouchina granulosa</i> )		
7) Estratificação	não		
8) Efeito de borda	praticamente em todo o fragmento		
9) Epífitas: ausente	10) Trepadeiras: ausente		
11) Serrapilheira:	não		
12) Presença de matrizes significativas	não		
13) Degradação antrópica	Indícios de queimadas: não Pisoteio de animais domésticos: não Retirada de madeira: não Grau de degradação antrópica: alto		
14) Grau de isolamento	Presença de fontes de dispersão de sementes nas proximidades: não Interligado por corredor de vegetação com outro(s) fragmento(s): não Possibilidade de trânsito de animais entre fragmentos próximos: não		
15) Diversidade biológica / Complexidade estrutural: baixa	16) Estágio de Sucessão Secundária: Médio		
17) Fotos	